
Quem define as prioridades da ICANN? Anotações da sessão entre comunidades -- ICANN 59 Johannesburgo, 28 de junho de 2017

Histórico

Esta sessão entre comunidades foi proposta pela ccNSO. A gravação da sessão no Adobe Connect (e, mais tarde, a transcrição) podem ser encontradas [aqui](#).

A sessão foi conduzida por Thomas Schneider (GAC). Os moderadores foram Jordan Carter (ccNSO) e Chuck Gomes (GNSO). Havia dois painéis: um sobre quem deve definir as prioridades da ICANN (Alan Greenberg ALAC; Katrina Sasaki ccNSO; Xavier Calvez CFO da ICANN) e outro sobre possíveis melhorias (Patrik Falstrom SSAC; Cherine Chalaby Diretoria da ICANN; James Bladel GNSO).

Anexo, temos um resumo da sessão entre comunidades realizada no encontro ICANN 56 (Helsinki) sobre a programação e a gestão da carga de trabalho da ICANN (já publicado no site do GAC).

Quem define as prioridades da ICANN?

Os processos formais para a definição de prioridades da ICANN são o [plano estratégico de cinco anos](#) e o [plano operacional de cinco anos](#), com apoio do plano operacional e orçamento anual. Esses processos têm certa transparência e responsabilidade através do processo de comentários públicos e da estrutura de comunidade empoderada. No entanto, os planos de cinco anos são criados em um nível muito geral e parecem não influenciar as cargas de trabalho reais de SOs/ACs e de voluntários (nem receber influência delas).

A lista publicada de [projetos da ICANN](#) foi mencionada (assim como em outras sessões pertinentes no encontro ICANN 56), mas ela não parece ter a função de definir prioridades.¹

Atualmente, as organizações de apoio e os comitês consultivos definem suas prioridades de várias maneiras. Muitas pessoas observaram que praticamente todo o trabalho da ICANN é realizado entre comunidades, o que significa que as cargas de trabalho de uma comunidade são impactadas pelas de outras (inclusive a organização da ICANN), o que dificulta o controle. Não há um mecanismo de coordenação para definir prioridades ou ajustar cargas de trabalho entre diferentes partes da comunidade. Foi mencionada uma consulta semiformal entre os chefes de SOs/ACs, que costumava ser realizada logo antes dos encontros da ICANN, mas deixou de acontecer.

Vários participantes observaram que "nem todas as partes interessadas são iguais" e que o trabalho dos comitês consultivos costuma ser orientado pelas organizações de apoio. Por exemplo, a decisão da GNSO de realizar um PDP sobre políticas e procedimentos de novos gTLDs (com o objetivo de liberar mais TLDs o mais rápido possível) tem impacto sobre as cargas de trabalho e prioridades de praticamente todas as outras partes da comunidade. Um ponto relacionado é que os interesses do GAC e do ALAC costumam se estender a toda a comunidade.

Concordou-se que há questões realmente urgentes a resolver (por exemplo, a transição da IANA), mas isso não ajuda na definição das prioridades de cada grupo.

¹ Os projetos presentes nessa lista fazem parte do plano estratégico e refletem o trabalho da organização da ICANN, não das organizações de apoio e dos comitês consultivos.

Observou-se que os problemas são ainda maiores para participantes de países em desenvolvimento, com poucos recursos e menor capacidade.

O resultado foram vários processos paralelos, sobrecarga de trabalho, falta de renovação da base de voluntários, barreiras à participação nos processos da ICANN e uma sensação, em muitas partes da comunidade, de que não existe maneira de priorizar o trabalho para resolver esses problemas.

Como é possível melhorar a definição de prioridades?

As seguintes sugestões foram propostas nas discussões:

- O CEO da ICANN analisará opções para formar algum tipo de grupo de coordenação de SOs e ACs e conversará com os líderes de cada SO e AC. Ele observou que a ICANN já começou a trabalhar em um novo processo de planejamento financeiro em longo prazo, que também pode afetar as prioridades.
- Várias pessoas manifestaram opiniões diferentes sobre a possível função da Diretoria da ICANN. Algumas acham que é responsabilidade da Diretoria resolver um problema comum de toda a comunidade. Outras disseram que uma função ativa na definição de prioridades seria inconsistente com as responsabilidades da Diretoria como guardião dos interesses de toda a comunidade.
- Os PDPs poderiam pedir opiniões do resto da comunidade de forma mais direcionada, em vez de publicar muitas perguntas e pedir comentários em um só processo.
- Prazos maiores para fazer comentários também ajudariam.
- A GNSO analisará seu primeiro plano estratégico no início de 2018, e pode haver oportunidades de contribuição da comunidade.
- Uma nova abordagem seria tentar alocar os 16 dias por ano de reuniões presenciais da comunidade a áreas específicas de interesse comum consensuais (como a abordagem usada no caso dos nomes geográficos no encontro ICANN 59) em vez de tentar lidar com vários assuntos de uma vez.
- Os valores e processos da ICANN deveriam permitir que as pessoas digam "não".
- As organizações de apoio e os comitês consultivos poderiam analisar maneiras de deixar de responder a orçamentos e planos estratégicos preliminares da ICANN e começar a participar ativamente da elaboração desses documentos.
- Uma sessão entre comunidades no encontro ICANN 60 sobre reduzir as barreiras à participação significativa nos processos da ICANN deveria ser considerada.

Administração do documento

Título	Quem define as prioridades da ICANN? Anotações da sessão entre comunidades -- ICANN 59 Johannesburgo, 28 de junho de 2017
Sumário do GAC n°	n/d
Distribuição	GAC + Público
Data de distribuição	17 de julho de 2017
Reunião relacionada e item da pauta	ICANN 59

ANEXO: ANOTAÇÕES DA SESSÃO DE HELSINKI (ICANN 56) SOBRE A PROGRAMAÇÃO E A GESTÃO DA CARGA DE TRABALHO DA ICANN

Histórico

A 56ª reunião da ICANN contou com uma série de sessões entre comunidades à tarde. Estas observações correspondem à sessão coordenada pelo GAC sobre programação e gerenciamento de cargas de trabalho. A reunião foi coordenada pelo presidente do GAC, Thomas Schneider, e contou com a participação de pessoas de toda a comunidade da ICANN.

Discussão

Um slide indicou que pode haver uma possibilidade para que a comunidade priorize melhor sua carga de trabalho. Um orador comentou que isso era muito difícil, porque essas questões em particular eram mais prioritárias para uma comunidade do que para outra e que uma delas possivelmente não abriria mão de suas questões de alta prioridade em favor de outra.

Uma questão comum a todas as comunidades é o desafio de obter novos voluntários para assumir o trabalho. Normalmente, são as mesmas pessoas, um PDP após o outro, que geram o trabalho. Foi observado que isso se deve, em parte, à linguagem anacrônica usada pela comunidade da ICANN. Tantos acrônimos significam que, quando se inicia um novo trabalho, é usada uma linguagem estranha para muitas pessoas. A menos que a pessoa esteja “envolvida”, é difícil relacionar a linguagem com a questão e ainda mais difícil entender por que a questão é importante para cada um ou para seu grupo constituinte. Sente-se que a falta de uma linguagem clara na comunidade ou, de modo oposto, o uso contínuo de um conjunto de regras de linguagem altamente especializado constitui uma barreira para a entrada de novos membros e afeta a diversidade. Portanto, isso também reforça o hábito de sobrecarregar os colaboradores regulares.

Um colaborador observou que, em qualquer esporte coletivo, a qualidade da equipe não supera a do jogador ou colaborador mais lento. Foi sugerido que haveria menos trabalho, em particular menos retrabalho, se as partes mais ágeis da comunidade tivessem mais paciência e trabalhassem no ritmo dos participantes mais lentos (partes mais lentas da comunidade). A ideia é que seria melhor socializar as ideias com as partes mais lentas da comunidade (isto é, o GAC) em primeiro lugar e antes, para que elas se familiarizem com a ideia e trabalhem como parte da equipe, antes. Isso seria melhor que “dar a largada” ladeira abaixo com uma ideia e depois se frustrar por ter que refazer o trabalho porque outros não conseguiram embarcar.

Foi lembrado na reunião que há algum tempo uma equipe da ICANN recebeu a tarefa de fazer um mapa de atividades entre comunidades. Não há certeza sobre se isso chegou ou não a ser feito, mas se foi, não foi mantido. Houve a opinião de que esse tipo de iniciativa deveria ser mantido e atualizado continuamente toda vez que um dos vários grupos de trabalho ou CCWGs de PDP progredir em uma nova atividade, ou quando uma das ACs fornecer um parecer sobre algum assunto. É necessário manter um mapa que esteja continuamente disponível para todos na comunidade por meio da página inicial do site icann.org. Foi perguntado se as várias funções de contato entre os grupos constituintes poderiam contribuir para o desenvolvimento e a manutenção contínua desse mapa, depois de desenvolvido pela ICANN.

Houve um comentário de que os escritórios regionais da ICANN devem ir além do nível “geral” de expertise na participação e tornar-se especialistas em pontos mais específicos. Os que estão na base da região precisam esmerar-se em explicar aos grupos constituintes dessa região (registros e

registradores, a comunidade local, os governos, empresas) a natureza e o impacto de determinadas discussões de PDP de sua região. O que significa este ou aquele PDP para eles? Como ele afetará cada grupo constituinte? Os escritórios locais devem reunir governos, empresas, ccTLDs, usuários finais e registros em fóruns regulares na região para discutir tópicos relevantes no idioma local. O desenvolvimento de políticas e as ideias precisam ser impulsionados de baixo para cima, da presença local até o modelo de participação múltipla.

Foi sugerido que a ICANN aumente o uso de relatores independentes para promover o diálogo entre as várias partes em genuínas reuniões entre comunidades. Foi detectado que isso pode unir as diversas partes e reduzir o trabalho que é realizado atualmente debatendo em um único grupo constituinte, apenas para chegar a uma posição e concluir que, quando ela for divulgada a um grupo constituinte diferente, será necessário começar tudo de novo. Em vez disso, uma promoção genuína entre comunidades, na qual os líderes não pertençam a um grupo constituinte, mas sim sejam independentes, sem interesse particular no resultado. Isso aumenta a confiança e a possibilidade de um diálogo genuíno e aberto.

Surgiu um conceito de “encontro relâmpago” (falar com várias pessoas por um curto período) com relação a tomar conhecimento de opiniões diferentes em diversos tópicos. Foi observado que sempre há muitos eventos sociais em uma reunião da ICANN. Talvez se elas fossem adaptadas, tendo como objetivo um resultado específico em torno de determinado PDP ou tópico de discussão nesse modelo de “encontro relâmpago”, seria um uso melhor desse tempo disponível.

Foi observado que é difícil saber com quem entrar em contato na equipe da ICANN para determinadas atividades. Foi sugerido que as funções e responsabilidades da equipe sejam relacionadas no site, junto com os nomes, para facilitar o contato da comunidade com a pessoa apropriada.

Todos os delegados que participam das reuniões da ICANN muitas vezes precisam sair de suas próprias reuniões e participar das reuniões de outros. Eles tomariam conhecimento dos indicadores e das preocupações de outras pessoas sobre determinados tópicos de interesse. Esse conhecimento facilitaria muito o processo de desenvolvimento de políticas, já que as preocupações podem ser incorporadas no processo desde o início, o que evita o retrabalho e a reformulação desnecessários mais tarde.